

CADERNOS CEPEC

Publicação do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Pará

Periodicidade Mensal – Volume 10 – Nº 01 – Junho de 2021

Reitor: Emmanuel Zagury Tourinho

Vice Reitor: Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Diretor: Armando Lírio de Souza

Vice Diretor: Paulo Moreira Pinto

Coordenador do Mestrado e Doutorado em Economia: Danilo Araújo Fernandes

Editores

José Raimundo Barreto Trindade - Principal

Sérgio Luis Rivero

Conselho Editorial

**Armando Lírio de Souza
Marcelo Bentes Diniz
Ricardo Bruno dos Santos**

**Francisco de Assis Costa
José Raimundo Trindade
Danilo de Araújo Fernandes**

**Gilberto de Souza Marques
Sérgio Luis Rivero
Gisalda Filgueiras
Márcia Jucá Diniz**



Cadernos CEPEC

Missão e Política Editorial

Os Cadernos CEPEC constituem periódico semestral vinculado ao Programa de Pós-graduação em Economia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Sua missão precípua constitui no estabelecimento de um canal de debate e divulgação de pesquisas originais na grande área das Ciências Sociais Aplicadas, apoiada tanto nos Grupos de Pesquisa estabelecidos no PPGE, quanto em pesquisadores vinculados a organismos nacionais e internacionais. A missão dos Cadernos CEPEC se articula com a solidificação e desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Economia (PPGE), estabelecido no ICSA.

A linha editorial dos **Cadernos CEPEC** recepciona textos de diferentes matizes teóricas das ciências econômicas e sociais, que busquem tratar, preferencialmente, das inter-relações entre as sociedades e economias amazônicas com a brasileira e mundial, seja se utilizando de instrumentais históricos, sociológicos, estatísticos ou econométricos. A linha editorial privilegia artigos que tratem de Desenvolvimento social, econômico e ambiental, preferencialmente focados no mosaico que constitui as diferentes “Amazônias”, aceitando, porém, contribuições que, sob enfoque inovador, problematize e seja propositivo acerca do desenvolvimento brasileiro e, ou mesmo, mundial e suas implicações.

Nosso enfoque central, portanto, refere-se ao tratamento multidisciplinar dos temas referentes ao Desenvolvimento das sociedades Amazônicas, considerando que não há uma restrição dessa temática geral, na medida em que diversos temas conexos se integram. Vale observar que a Amazônia Legal Brasileira ocupa aproximadamente 5,2 milhões de Km², o que corresponde a aproximadamente 60% do território brasileiro. Por outro lado, somente a Amazônia brasileira detém, segundo o último censo, uma população de aproximadamente 23 milhões de brasileiros e constitui frente importante da expansão da acumulação capitalista não somente no Brasil, como em outros seis países da América do Sul (Colômbia, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname, Venezuela), o que a torna uma questão central para o debate da integração sul-americana.

Instruções para submissão de trabalhos

Os artigos em conformidade a linha editorial terão que ser submetidos aos editoriais, em Word, com no máximo 25 laudas de extensão (incluindo notas de referência, bibliografia e anexos). Margens superior e inferior de 3,5 e direita e esquerda de 2,5. A citação de autores deverá seguir o padrão seguinte: (Autor, data, página), caso haja mais de um artigo do mesmo autor no mesmo ano deve-se usar letras minúsculas ao lado da data para fazer a diferenciação, exemplo: (Rivero, 2011, p. 65 ou Rivero, 2011a, p. 65). Os autores devem fornecer currículo resumido. O artigo deverá vir obrigatoriamente acompanhado de Resumo de até no máximo 25 linhas e o respectivo Abstract, palavras-chaves e Classificação JEL (Journal of Economic Literature).

Comentários e Submissão de artigos devem ser encaminhados ao Centro de Pesquisas Econômicas da Amazônia, através do e-mail:

jrtrindade@ufpa.br ou cadernoscepecppge@gmail.com

Página na Internet: <https://goo.gl/UuiC84>

Portal de Periódicos CAPES: <https://goo.gl/tKKEB4>

Apresentação Editorial – CADERNOS CEPEC (Volume 10 – N.1 2021)

A Universidade Pública e Gratuita Resiste

Por José Raimundo Trindade (Editor)

Chegamos ao volume 10 (1) de 2021 da Revista do Programa de Pós-Graduação em Economia: Cadernos CEPEC. Este primeiro número de 2021 é publicado em um momento no qual a continuidade de vários ataques disferidos contra o sistema de pesquisa e ensino superior público e gratuito brasileiro se tornam a marca do atual processo de crise política e econômica nacionais. O atual período também se caracterizou pela continuidade do descontrole sobre a pandemia do Covid-19, alcançando mais de 600 mil vítimas e desestruturando, aprofundando um cenário já bastante difícil do ano anterior.

Os ataques as Universidades Públicas foram diversos e se iniciaram ainda nos primeiros momentos do governo Temer e se aprofundaram no atual ciclo governamental, vale recordar, para que se mantenha permanentemente aceso em nossas mentes os cortes orçamentários ocorridos ainda no ano de 2019, como também a resistência organizada pelas entidades de classe, tanto estudantes, servidores e professores. No ano de 2020 fomos surpreendidos pela maior pandemia da modernidade, atingindo em cheio a sociedade brasileira, entretanto novamente as Universidades e Centros de Pesquisa brasileiros resistiram. Tivemos que desenvolver novos métodos e utilizar as novas tecnologias de comunicação e interação educacional.

O Ensino Programado Remoto (EPR) foi viabilizado pelo uso de ferramentas como o SIGAA, Google Meet e outros, assim como o “mundo das Lives” se fez uma necessidade. Durante 2021 nos mantivemos sob o Ensino Remoto e com as pesquisas sendo desenvolvidas mesmo com grandes dificuldades. As perdas foram grandes, como de resto em toda população brasileira, tanto perdas econômicas, culturais, mas sobretudo perdas físicas e humanas: muitos professores e pesquisadores foram levados pela doença.

Durante 2021 tivemos enormes ataques ao Sistema CAPES/CNPQ, desde a destituição do Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES) da CAPES até a inviabilização orçamentária dos dois órgãos. Mesmo considerando tantos ataques frontais aos Programas de Pós-graduação, limitação das bolsas para mestrandos e doutorandos e, também a redução radical de recursos destinados aos Programas de Iniciação Científica (PIBIC), mesmo assim os Centros de Pesquisa resistiram.

É neste contexto que apresentamos este novo volume dos Cadernos CEPEC. As incertezas que nos defrontamos já desde 2016 permanecem, porém consideramos que a resistência e a construção de nossas ferramentas de pesquisa, ensino e extensão são o melhor refúgio na busca esperançosa por uma luz no fim do túnel, a isso se presta esse número do

Cadernos CEPEC. A revista traz como de costume seis artigos dentro de um espectro bastante heterodoxo da economia enquanto ciência e neste número trazemos um artigo das ciências contábeis, como parte do mosaico que compõe as ciências sociais aplicadas.

No artigo de abertura os professores Marconi Gomes, Denílson da Silva e William Eufrásio, pertencentes a Faculdade de Economia da Universidade do Rio Grande do Norte, nos trazem no texto “As classes sociais em Marx: retrospectiva e atualidade”, um debate sempre atual e necessário referente a composição de classes nas sociedades capitalistas e como a disputa entre elas moldam e condicionam os fatores econômicos e a organização social.

O segundo artigo é de Cleyson Silva dos Santos, pesquisador do Centro de Estudos do Desenvolvimento Econômico (CEDE/IE/UNICAMP), o trabalho intitulado “Federalismo fiscal e Amazônia: o financiamento público diante das contradições regionais no Brasil”, analisa o contexto federativo brasileiro e especificamente sua relação com as condições de financiamento e investimento público da Amazônia vis-à-vis as demais regiões.

O artigo de Eduardo Costa, intitulado “Apontamentos sobre o Primeiro Ensaio de A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo de Max Weber”, visita a obra de Max Weber com vistas a tratar a onda de “redescobrimto” da cultura como chave para a compreensão das trajetórias de desenvolvimento das nações.

O quarto artigo das autoras Nathalia Lemos e Camila Vogt, intitulado “A preferência pela liquidez e o comportamento dos bancos na oferta de crédito em regiões periféricas: um estudo para o estado do Pará” avalia o impacto da preferência pela liquidez dos bancos e do público na disponibilidade de crédito nos municípios paraenses.

O quinto artigo, intitulado “Distribuição de renda e o desenvolvimento econômico: um olhar sobre o município de Rondon do Pará”, dos pesquisadores vinculados a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Elky Cris, Letícia Nascimento e Tiago Soares, analisam como se dá a distribuição de renda no Município de Rondon do Pará com foco principalmente nas famílias que se utilizam de programas sociais para terem ou complementarem sua renda *per capita*.

Por fim, porém bastante significativo, temos o artigo dos autores José Fernandes, João Neto e Bárbara Fernandes, intitulado “Argumento teórico sobre o conceito contábil de custos”, no qual desenvolvem a terminologia custos no âmbito da ciência contábil com o objetivo com vistas a expandir a referida conceituação no âmbito das Ciências Contábeis.

Boa leitura e desejamos que divulguem a produção publicada nos Cadernos CEPEC, inclusive em suas redes sociais.